Talhos Pavir
Visite-nos em:
www.talhospavir.pt

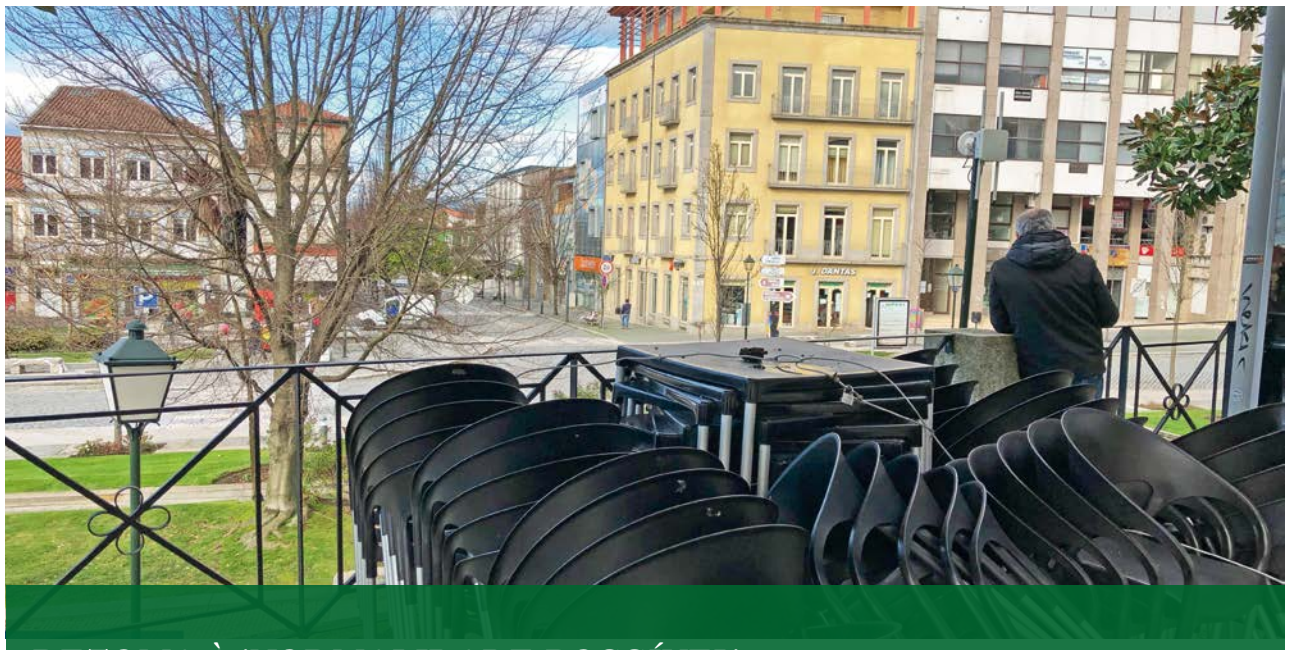
Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

31 de março 2021

Ano 6 • *Nº* 53 €0, 70 Mensal • *Diretor* Natacha Cunha • *Tlf.* 253 774 139 - *Tlm.* 912 862 981 • *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

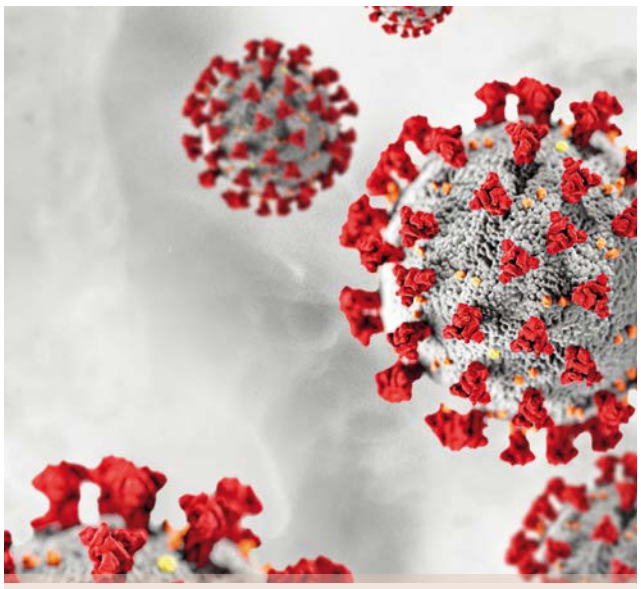
Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt** — BREVEMENTE



RETOMA À 'NORMALIDADE POSSÍVEL'

DESCONFINAMENTO A 'CONTA-GOTAS'

PAG.4



COVID-19:

FAFE NO 2º NÍVEL MAIS BAIXO DE RISCO DE CONTÁGIO

PAG.3

FUTSAL FEMININO DO NUN'ÁLVARES/TAÇA DA LIGA:

ORGULHO FAFENSE EM FINAL HISTÓRICA

PAG.15

SOCIEDADE

"DA CRUZ À LUZ" DÁ MOTE ÀS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

PAG. 7

POLÍTICA

AUTÁRQUICAS 2021:

- *RUI NOVAIS DA SILVA ASSUME CANDIDATURA DO PSD À CÂMARA*
- *JOSÉ RIBEIRO RECANDIDATO À ASSEMBLEIA POR LISTA INDEPENDENTE*
- *IAZALDE MARTINS É A ESCOLHA DO CDS-PP À CÂMARA DE FAFE*

PAG. 8 E 9

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

JOSÉ RIBEIRO

O VOTO

Em democracia, o voto é uma arma do povo, dos cidadãos para decidir ou ajudar a decidir, escolher ou rejeitar pessoas, candidatos, projetos ou ideias.

O voto é, um ato pessoal, individual, solitário, secreto e insondável de cada pessoa, de cada cidadão.

O voto é um direito e deve ser também tido e sentido por cada um como um dever inerente à nossa condição de cidadãos, intrínseco à própria democracia.

A democracia alimenta-se dos votos e, por isso, quanto maior é a participação dos cidadãos quando são chamados a votar mais forte ela é, mais resistente fica aos ataques diversos que ela mesma permite e consente, dos extremismos, populismos ou totalitarismos.

Uma democracia pouco participada, com grande ausência ou abstenção dos cidadãos é mais fraca, mais branda, mais vulnerável, doente, denotando descrédito e desconfiança dos cidadãos na força e no potencial da arma que é o seu voto. Seja porque os políticos ou as instituições não são capazes de lhes dar razões para votar, seja porque o afastamento destes os fazem sentir desinteresse pelos seus problemas e dificuldades ou ainda porque os vícios e falta de ética dos decisores vão minando a confiança, no topo dos quais está a corrupção, o nepotismo ou o favorecimento e os privilégios.

Tudo isso é compreensível, é revoltante, desmobilizador, mas nunca devemos desistir de participar, de acreditar e lutar para afastar, para derrotar ideias, projetos ou candidatos que não honram a democracia.

O voto como direito e dever só se realiza participando, votando branco, nulo ou a favor.

A abstenção é inimiga da boa democracia, enfraquece-a e não permite interpretar o seu sentido, aquilo que o cidadão quis significar com ela. Condenável!

Defendo, por isso, que o voto seja obrigatório, com penalidades para quem, injustificadamente, não o respeite.

Ao longo da minha já longa vida política ganhei, perdi e, por várias vezes assisti a vitórias e derrotas por um só voto. Pensar que o nosso voto não conta, não decide e não vale nada é um erro de palmatória, crasso e uma inaceitável estultícia

Pessoalmente, votar é sempre para mim um prazer, é sempre um momento solene a que nunca faltei e a que incentivo todos, todos mesmo a NUNCA faltarem!

Dou um exemplo, pouco conhecido e nada divulgado, de como o nosso voto conta: há anos, quando era Presidente da Câmara, ao participar numa Assembleia geral de uma empresa participada pelo Município o meu voto, a minha participação e intervenção valeu ao nosso Município 2.500.000,00 EUR. A minha ausência ou silêncio naquele caso teria feito perder irremediavelmente aquela importantíssima quantia. A incomodidade e o desconforto que causou a minha intervenção naquela reunião, num assunto ainda hoje por resolver mas que não respeita a Fafe, levou a essa "indemnização".

Devemos sempre participar e votar, para influenciar ou decidir nas escolhas. Para não entregar aos outros as decisões que também nos pertencem.

E quando não tivermos mais razões, votemos para honrar a memória, o sacrifício e até a vida daqueles que lutaram e sofreram, que pagaram com a própria vida a ousadia de quererem ter voz e dar-nos voz na coisa pública!

VOTAR SEMPRE!

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente da Concelhia JS Fafe

SER SOCIALISTA A PENSAR NO FUTURO

Ser socialista e militante do PS implica defender um partido pluralista e de esquerda focado no equilíbrio social e no melhoramento das condições de vida dos nossos concidadãos. Honrar a história do partido, tendo sempre um olhar atento sobre o presente, trilhando o caminho para construir o futuro que ambicionamos.

Hoje, a política partidária exige a luta com argumentos em detrimento da troca de galhardetes e acusações ilusionistas.

Quando a mensagem se torna o menos importante, iniciamos um processo de criação de populismos e de produto político.

Urge continuar o trabalho de proximidade com as populações.

Ser autarca é estar ao lado da comunidade e pugnar pela resolução dos seus problemas, defender as famílias e garantir a continuidade do investimento, e é por isso que se impõe a vantagem de termos uma gestão socialista de mãos dadas com os fafenses.

É inegável o papel que o PS teve no desenvolvimento de Fafe ao longo de gerações que se renovaram, mas que mantêm intacta a sua visão progressista e de esquerda.

Para a Juventude Socialista, fazer política é ouvir a comunidade, recolher as suas impressões e fazer propostas indo sempre de encontro à resolução do que sabemos serem os obstáculos enfrentados nas mais diversas áreas.

Desde que tomamos posse, trabalhamos em articulação com associações e entidades, públicas e privadas, sem quaisquer perspetivas de campanha eleitoral.

Para além de conferências online, lançamos o projeto "AGORA EU!", um formato inovador que possibilita que todos os fafenses exponham os seus problemas e expressem as suas ideias para tornar Fafe um lugar mais atrativo.

Orgulhosamente nos congratulamos com o planeamento e/ou execução de projetos que partiram da coordenação de esforços das estruturas socialistas.

Dissemos presente e continuaremos a mostrar aos nossos concidadãos que, para nós, não são meros eleitores. São aqueles que nos fazem sair da nossa zona de conforto, São aqueles que nos fazem lutar por um concelho que satisfaça as suas necessidades e os seus desejos.

Não temos medo de pedir o impossível para alcançar o desejável.

Empenhamo-nos em ser a voz de uma geração dinâmica e capaz. Uma geração que ambiciona o melhor futuro para Fafe.

Representamos os jovens com a maturidade reconhecida e exigida no panorama político em que diariamente caminhamos fazendo nossas as suas prioridades.

NOVOS PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

O jornal Expresso de Fafe conta com quatro novos pontos de distribuição. Agora pode também encontrar-nos nos postos de combustível de Fafe — Petrobasto (Via Circular), BP (Rua Cidade de Guimarães), Galp (Rua dos Aliados) — e Cepsa (Via Circular, Cavadas, Quinchães).

Estes juntam-se aos já habituais pontos de distribuição no Intermarché e E.Leclerc.

Com estes novos expositores, esperamos chegar a mais leitores, cumprindo a nossa missão de informar.

Caso tenha um estabelecimento de comércio ou restauração local e pretenda ser nosso parceiro enquanto ponto de distribuição, contacte-nos!

Acompanhe também a atualidade nas nossas redes sociais.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CPJ nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CPJ nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatutos-editoriais**

COVID-19: FAFE NO 2º NÍVEL MAIS BAIXO DE RISCO DE CONTÁGIO

A pandemia tem dado sinais de redução da sua incidência no país, na região e também no concelho de Fafe. Segundo os últimos dados divulgados pela Direção-Geral de Saúde (DGS), Fafe apresenta uma incidência acumulada de 42 novos casos por 100 mil habitantes em 14 dias, mantendo-se assim no segundo patamar mais baixo (entre 20 e 60), numa escala de sete níveis, que determinam o risco de contágio.

No período indicado de 10 a 23 de março, Fafe registou então 20 novos casos. Tendo em conta apenas a semana de 15 a 22 de março, o concelho vê acentuado o decréscimo de novos contágios, ao registar cinco novos casos em sete dias.

No habitual ponto de situação, feito em reunião do executivo municipal, o presidente da câmara deu nota de que são já várias as freguesias que não têm registado casos e por isso se mantêm 'a branco' no mapa que apresenta cores consoante a maior ou menor incidência da doença.

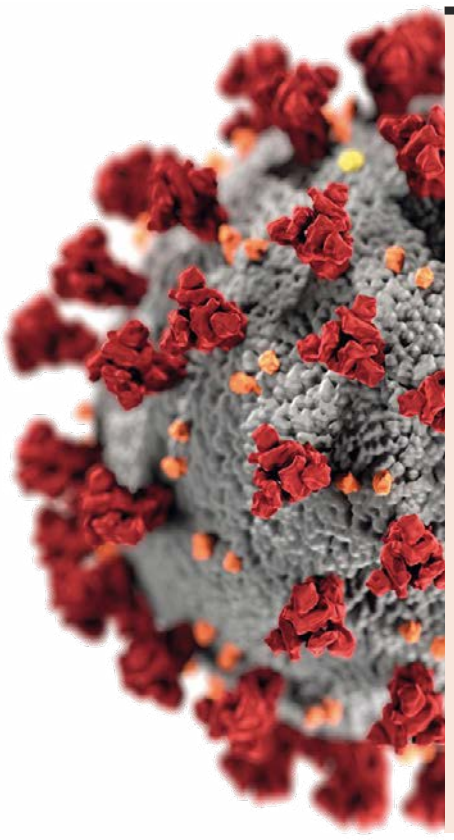
"Já podemos olhar para o nosso mapa e só a freguesia de Fafe está ainda relativamente carregada, com 29 casos acumulados. Mas já temos várias freguesias a branco, sem casos, como Agrela e Serafão, Travassós, Vinhós, Medelo, Ribeiros, Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído, Armil. Tirando Arões Santa Cristina com 11 e Fafe com 29, estamos a falar de dois a três casos aqui e ali. Esperamos que esta tendência de redução dos casos se mantenha e até se acentue", referiu.

> Apelo é para "rigor e contenção", sem facilitismos no período da Páscoa.

Lembrando que nos estamos a aproximar de "uma época crítica, conjugando o cansaço da pandemia, a sensação de que as coisas estão a melhorar e já não será tão necessário cumprir as regras", e as celebrações da Páscoa, em que as famílias habitualmente se reúnem, o autarca apelou aos fafenses que mantenham "o rigor e a contenção", cumprindo as normas da DGS, para que não tenhamos de voltar às medidas mais restritivas.

O edil sublinha que, mantendo-se o atual quadro de decréscimo da incidência, "estamos em condições de perspetivar uma abertura", a cumprir o calendário, com Fafe "na primeira linha do desconfinamento".

NATACHA CUNHA



Arrancou a vacinação dos profissionais das escolas

A vacinação dos professores e trabalhadores não-docentes do pré-escolar e 1.º ciclo arrancou no último fim de semana de março, na Unidade Municipal de Vacinação, instalada no Pavilhão Multiusos.

O espaço continua a receber os utentes com mais de 80 anos e com mais de 50 anos com doenças associadas (insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal ou doença respiratória crónica), grupos prioritários na vacinação, muitos dos quais já em fase de inoculação da segunda dose que deverá garantir imunidade à doença.

Para o fim de semana de 10 e 11 de abril está prevista a vacinação dos profissionais dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do secundário. A par com a vacinação, os profissionais da educação estão a ser testados no regresso à escola, ao ritmo do plano de desconfinamento definido pelo Governo.

PUB

DESCONFINAMENTO A 'CONTA-GOTAS'

A partir de 5 de abril:

- Escolas do 2.º e 3.º ciclo (e ATL para as mesmas idades).
- Lojas até 200 m² com porta para a rua.
- Equipamentos sociais na área da deficiência.
- Museus, monumentos, palácios, galerias de arte e similares.
- Feiras e mercados não alimentares.
- Esplanadas (máx. de 4 pessoas por mesa).
- Modalidades desportivas de baixo risco.
- Atividade física ao ar livre até 4 pessoas e ginásios sem aulas de grupo.

A partir de 19 de abril:

- Ensino secundário e ensino superior.
- Todas as lojas e centros comerciais.
- Restaurantes, cafés e pastelarias (máx. de 4 pessoas ou 6, por mesa, em esplanadas), até às 22h ou 13h ao fim de semana e feriados.
- Cinemas, teatros, auditórios, salas de espetáculos.
- Lojas de cidadão com atendimento presencial por marcação.
- Modalidades desportivas de médico risco.
- Atividade física ao ar livre até 6 pessoas e ginásios sem aulas de grupo.
- Eventos exteriores com diminuição de lotação;
- Casamentos e batizados com 25% de lotação.

A partir de 3 de maio:

- Restaurantes, cafés e pastelarias (máx. de 6 pessoas ou 10, por mesa, em esplanadas), sem limite de horário.
- Todas as modalidades desportivas.
- Atividade física ao ar livre e ginásios.
- Grandes eventos exteriores e eventos interiores com diminuição de lotação.
- Casamentos e baptizados com 50% de lotação.

Algumas rotinas começam a regressar e a marcar o quotidiano de Fafe, à medida que os setores voltam a abrir portas e a retomar a normalidade possível.

O Governo avalia as regras a aplicar após a Páscoa a 1 de abril, devendo dar seguimento ao plano de desconfinamento já definido (na coluna ao lado), a manterem-se as condições atuais.

Recorde-se que a proibição de circulação entre concelhos já em vigor prolonga-se até dia 5 de abril, e o dever é de ficar em casa. A regra geral a manter é o teletrabalho, sempre que possível. Já os horários de funcionamento dos estabelecimentos estão definidos para as 21h durante a semana; 13h aos fins de semana e feriados ou 19h para retalho alimentar.

O desconfinamento é avaliado a cada 15 dias e o Governo reafirma que está "dependente do comportamento das pessoas", que deve manter-se cauteloso, contribuindo para uma evolução positiva da pandemia. A calendário, previsto a 'conta-gotas', poderá vir a ser alterado em função dos critérios epidemiológicos.

Feira reabre na totalidade

A venda de produtos não alimentares regressa à feira semanal de Fafe a 7 de abril. Recorde-se que até aqui a feira realizou-se só com venda de produtos alimentares, estando a sua abertura dependente de decisão municipal, que já foi confirmada pela autarquia.

NATACHA CUNHA

LIMPEZA DE TERRENOS COM PRAZO ALARGADO ATÉ 15 DE MAIO

FOTO: IVO BORGES

Os proprietários têm até ao dia 31 de maio para fazer a limpeza dos seus terrenos, no âmbito das medidas de prevenção de incêndios rurais.

O prazo era inicialmente 15 de março, mas foi prorrogado dois meses pelo Governo devido às condições meteorológicas registadas e à situação de pandemia.

Em caso de incumprimento dos proprietários, as câmaras municipais têm de garantir os trabalhos de gestão de combustível até 31 de maio.

Recorde-se que é obrigatório proceder à gestão de combustível numa largura mínima de 50 metros sempre que esta faixa abranja espaços rurais (por exemplo: terrenos ocupados com floresta, matos ou pastagens naturais).

À semelhança do que tem acontecido desde 2018, este ano as coimas voltaram a ser "aumentadas para o dobro", passando para de 280 a 10 mil euros, no caso de pessoa singular, e de 3 mil a 120 mil euros, no caso de pessoas coletivas.

CARTÃO DE FIDELIZAÇÃO DISTRIBUÍDO ÀS FAMÍLIAS PARA APOIAR COMÉRCIO LOCAL

As famílias fafenses vão começar a receber em suas casas um cartão de fidelização, que lhes permitirá obter descontos nas compras efetuadas no comércio local.

A medida faz parte do Projeto de Dinamização e Revitalização do Comércio Local, levado a cabo pelo Município de Fafe, em parceria com a Associação Empresarial.

Os cartões têm como objetivo motivar os fafenses a comprar no comércio local e vão ser distribuídos pelos CTT, um a cada agregado familiar. Segundo a vereadora responsável, Márcia Barros, serão atribuídos pontos por cada compra feita, que podem ser descontados numa compra seguinte, em qualquer um dos estabelecimentos comerciais que aderiram ao projeto. A vereadora avança que atualmente são cerca de 80 as lojas aderentes, das quais 35 também pretendem aderir ao marketplace "Fafe Mais", para vendas online.

Márcia Barros sublinha que este projeto é "muito mais do que o marketplace", que "semanalmente tem novos comerciantes a quererem aderir". "Significa que estamos no caminho certo, que as medidas vão de encontro às reais necessidades dos comerciantes, que perceberam que têm aqui uma ferramenta", referiu, dando resposta às críticas que têm sido feitas à plataforma, nomeadamente por parte do PSD, que o considerou "rudimentar e pouco atrativo".

A vereadora sublinhou ainda que "todo este processo tem sido acompanhado pelo departamento de desenvolvimento económico da câmara e pela divisão de informática, que participou na avaliação das propostas apresentadas no processo de contratação pública", o que diz dar "alguma segurança quanto à credibilidade dos serviços prestados e desempenho técnico do mesmo".

NATACHA CUNHA

CENSOS 2021 ARRANCAM EM ABRIL

CENSOS 2021

O Instituto Nacional de Estatística vai dar início ao trabalho no terreno dos Censos 2021, este mês de abril.

A partir do dia 5, vão começar a ser distribuídas nas caixas de correio de todos os alojamentos cartas com a informação necessária, nomeadamente os códigos (únicos e intransmissíveis), que vão permitir aos cidadãos responder de forma autónoma ao questionário, a partir de 19 de abril e até 3 de maio, preferencialmente através da internet, ajudando a traçar o retrato atualizado da população e da habitação em Portugal.

Caso não tenha condições para responder pela internet, pode dirigir-se à junta de freguesia ou câmara municipal (levando a carta recebida), ou aguardar o contacto do recenseador.

PUB

PORTUGAL CHAMA:

LIMPE OS SEUS TERRENOS. É OBRIGATÓRIO.

Os terrenos por limpar são uma das principais causas de propagação dos incêndios pondo em risco a vida e o património das pessoas.
Se ainda não fez a limpeza do seu terreno segundo as regras definidas, aproveite o alargamento do prazo e evite coimas que podem chegar aos €120.000.

- É obrigatório limpar os seus terrenos até 15 de maio
- É obrigatório limpar uma faixa de 50 metros em torno da sua casa

POR SI. POR TODOS.

Saiba mais na sua Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou pelo 808 200 520.

Saiba mais em portugalchama.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA

PROTEÇÃO CIVIL IMPLEMENTA AÇÕES DE FOGO CONTROLADO

FOTO: SMPC

A Proteção Civil de Fafe vai implementar ações de fogo controlado no concelho, como medida de prevenção de incêndios rurais. O plano foi aprovado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Fafe, reconhecendo a importância e eficácia destas ações, e contempla 1106 hectares distribuídos por 126 parcelas, a realizar de 2020 a 2024. Segundo o mapa divulgado, este ano as ações vão abranger as freguesias de Monte e Queimadela; Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído, Moreira do Rei e Várzea Cova e S. Gens. As áreas de intervenção previstas têm uma ocupação maioritariamente arbustiva (matos, giestas, silvados).

A identificação destas áreas teve em conta o histórico do fogo, considerando-se as áreas de maior perigosidade de incêndio florestal, explica o município.

MERGULHADORES DA GNR NÃO ENCONTRARAM FOCOS DE POLUIÇÃO NA BARRAGEM DE QUEIMADELA

FOTO: IVO BORGES

FOTO: IVO BORGES

Uma equipa de mergulhadores da Unidade Especial de Operações Subaquáticas da GNR esteve na Albufeira de Queimadela, a fim de identificar possíveis focos de descargas poluentes no local.

Recorde-se que a Câmara de Fafe apresentou uma denúncia no Ministério Público (MP), no ano passado, na sequência de um vídeo, registado no final de agosto e que circulou nas redes sociais, que dava ideia de uma alegada descarga poluente nas águas da albufeira.

Segundo a vereadora do Ambiente, Márcia Barros, que acompanhou a ação de verificação ao local, a equipa da GNR não visualizou qualquer foco de poluição.

"Foi sim percebido que temos uma acumulação de vegetação, de matéria orgânica, que se foi acumulando ao longo destes 30 anos que existe a barragem, que está em decomposição e de quando em vez liberta uns gases que provocam aquele fenómeno que visualizamos no vídeo", referiu.

A vereadora sublinha esta como uma "notícia boa", por dar "a certeza de que a água da Albufeira de Queimadela continua com bons índices de qualidade". "Continua a ser um atrativo para a época balnear. Devemos todos ficar satisfeitos com estas conclusões", referiu, dizendo ainda assim aguardar o relatório do MP.

Em reunião de câmara, Raul Rebelo Cunha, vereador eleito pelo Fafe Sempre, alertou para a necessidade da Águas do Norte, responsável pela infraestrutura, garantir a sua manutenção, sob prejuízo de a situação piorar caso não seja limpa. Parcídio Summavielle reforçou que a câmara deve pressionar a Águas do Norte, no sentido de que a barragem seja esvaziada e limpa, algo que nunca aconteceu, bem como reparado o paredão, que apresenta finais de deterioração. Márcia Barros avançou que tem feito diligências junto da Águas do Note, para que esta efetue as obras de reparação no paredão e na comporta e que proceda à limpeza da Albufeira, e que tal está previsto acontecer ainda este ano.

DESEMPREGO SUBIU 15% EM FAFE DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

NATACHA CUNHA

O desemprego no concelho de Fafe registou uma descida no mês de fevereiro, segundo os últimos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), contabilizando 2.203 inscritos, menos 47 que no mês anterior.

Estes dados mostram uma tendência de descida do desemprego que se vem a verificar desde o mês de outubro, mas que ainda assim não é suficiente para fazer face às subidas registadas em agosto e nos meses de abril e março, denotando os efeitos da covid-19 na economia local.

Quando olhamos para a estatística em termos homólogos, a subida do desemprego evidencia-se, já que em igual período de 2019 eram menos 291 os inscritos no IEFP, o que significa um aumento de 15,2%.

Dos 2.203 desempregados que figuravam nas listas do IEFP no final de fevereiro deste ano, 884 são homens e 1.319 mulheres. Quase 45% está desempregado há um ano ou mais e apenas 7% procura o primeiro emprego. A taxa de desemprego é mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos, que agrega 38% dos inscritos, e no grupo com 55 anos ou mais anos (34%). Quanto ao nível de escolaridade incide mais no grupo com o 1º ciclo de ensino básico (563 desempregados), seguido do grupo com 2º ciclo de ensino (511).

Analisando o movimento ao longo do mês de fevereiro, houve 212 desempregados inscritos — tendo a maioria como motivo o despedimento (67) e o fim do trabalho não permanente (57) — e 33 colocações.

JUNTA DE FAFE OFERECE CABAZ DE PÁSCOA A FAMÍLIAS CARENCIADAS

A Junta de Fafe anunciou que vai entregar cabazes de Páscoa a famílias carenciadas da freguesia. O cabaz é composto por pão-de-ló, amêndoas e uma mensagem de Páscoa.

Em comunicado, o presidente da Junta de Fafe, Paulo Soares, sublinha a importância redobrada de dar continuidade a esta iniciativa, tendo em conta o aumento das necessidades devido à pandemia, que irá também limitar a celebração.

"Aqueles que passam por dificuldades económicas e que lhes é impossibilitada a aquisição de bens essenciais, terão nesta quadra e de forma digna este apoio pela Junta de Freguesia de Fafe", referiu.

Acentuando que esta será uma vez mais uma Páscoa diferente, Paulo Soares destacou que "a saúde de cada um e a saúde de todos os outros" deve ser a prioridade e "o grande justificativo destes dias tão diferentes e únicos", desejanto a todos os fafenses "uma Páscoa com saúde, que seja a nossa passagem para tempos mais felizes".

NATACHA CUNHA

"DA CRUZ À LUZ" DÁ MOTE ÀS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA

FOTO: FAFETV

Sem procissões, nem compasso, Igreja desafia fiéis a valorizar símbolo da 'luz'.

A pandemia condiciona, mas não impede a celebração da Páscoa. A garantia é do Arcipreste de Fafe, José António Carneiro, que em plena Semana Santa desafia os fiéis a fazerem o caminho "Da Cruz à Luz", que dá mote à celebração deste ano.

Se, por um lado, as procissões, via-sacras públicas e compassos pascais não estão permitidos em tempo de pandemia; por outro, tal é visto como uma oportunidade de valorização da eucaristia, que este ano já se realiza com a presença de fiéis, dentro das normas estabelecidas, quando há um ano foram à 'porta fechada'.

"Muitas vezes, com a alegria do compasso em dia de Páscoa, esquecemo-nos de que a eucaristia é o centro da vida cristã e ainda mais no dia de Páscoa", lembra o arcipreste, convidando os fiéis a marcarem presença numa das missas que a paróquia terá, ou, face à limitação de lugares, a assistirem às transmissões online que serão feitas, nomeadamente de algumas cerimónias da Samana Santa, como a Missa da Ceia do Senhor, na quinta-feira Santa, a Paixão do Senhor, na sexta-feira Santa, e a Vigília Pascal, que antecede o Domingo de Páscoa.

Para valorizar e marcar o dia de Páscoa, os cristãos são convidados a colocarem no seu lar a Luz do Círio Pascal. Podem levá-la no final de cada eucaristia, ou da parte da tarde, das 15h às 18h, passando na capela mais próxima da sua freguesia, munidos de uma vela ou candelabro.

"É uma dinâmica muito simples, que não substitui o compasso, mas que face a esta ausência se propõe a valorizar um símbolo muito próprio da Páscoa: a Luz. Que a luz que levam para casa faça-se presente no contexto de família. Que a família crie condições para sê-lo em plenitude, uma pequena igreja dentro de casa, onde cada elemento vive a sua fé. Na Quaresma pedimos que criassem um cantinho de oração, agora sugerimos que se acrescente a própria luz, que representa a ressurreição de Jesus, a luz que vence a escuridão, a vitória da vida sobre a morte", destaca o arcipreste, desejando a todos uma Santa Páscoa.

NATACHA CUNHA

COMUNHÕES CELEBRADAS EM ABRIL DE FORMA ADAPTADA

As Primeiras Comunhões e Procissões de Fé que não se realizaram na Paróquia de Santa Eulália de Fafe no ano passado, devido à pandemia, foram reagendadas e vão ser celebradas em abril, de forma adaptada e seguindo as regras já praticadas nas eucaristias, que também foram retomadas com a presença de fiéis.

O padre José António Carneiro garante que as celebrações terão a "dignidade merecida" e serão "vividas em plenitude" pelas crianças e famílias, ainda que atendendo às circunstâncias da pandemia.

De forma a cumprir a limitação da presença de pessoas nas igrejas, serão realizadas várias celebrações, com grupos mais pequenos, e reduzido o número de familiares presentes, tudo para que decorra com a segurança de que a paróquia diz "não abrir mão".

A Procissão de Fé será então feita em duas celebrações, a 10 e 11 de abril, envolvendo no total cerca de 70 crianças. Já as Primeiras Comunhões serão no fim de semana seguinte, 17 e 18 de abril, divididas em quatro celebrações para as mais de cem crianças.

NATACHA CUNHA

PUB

RUI NOVAIS DA SILVA ASSUME CANDIDATURA DO PSD À CÂMARA DE FAFE

Rui Novais da Silva, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD/Fafe, é o candidato do partido à Câmara de Fafe, nas próximas eleições autárquicas. Depois de aprovado nas estruturas concelhias e distritais, o nome foi anunciado por Rui Rio, líder dos sociais-democratas.

"Hoje é o tempo de me dedicar a servir a minha terra num dos momentos que mais precisa. Faço-o com a liberdade e o entusiamo como sempre fiz política, e com os valores que sempre me acompanharam ao longo da vida: honestidade, tolerância e coragem", afirmou, depois do anúncio que oficializou a candidatura.

Assumindo a candidatura à câmara fafense pela "enorme paixão" à terra, Rui Novais da Silva deixou a garantia que irá trabalhar "com a ambição de tornar Fafe num território justo, dinâmico e desenvolvido, em termos sociais, económicos e culturais".

"Queremos sentir verdadeiramente a 'justiça à moda de Fafe' na gestão autárquica."

"Queremos congregar vontades e trabalhar na concretização de um projeto político que envolva simultaneamente os cidadãos, as empresas, as associações e as instituições públicas. Queremos erguer a defesa da nossa cultura, das nossas raízes e das nossas pessoas. Queremos sentir verdadeiramente a "justiça à moda de Fafe" na gestão autárquica. Queremos afirmar um futuro de uma sociedade que se quer culta, madura e exigente. Um futuro que merecemos", frisou.

Ao Expresso de Fafe, Rui Novais da Silva salientou os três princípios essenciais da sua candidatura: "a exigência de termos uma Câmara Municipal de porta aberta e gerida de forma séria e transparente, sem enganos ou mentiras aos fafenses; a necessidade de preservarmos os valores da solidariedade, de cuidado com os mais frágeis, seja pelo desemprego, pela pobreza, pela idade ou pela saúde; a solidariedade e preocupação com o outro que marcam o caráter das nossas gentes"; e, por fim, a obrigação que sente de dar a Fafe "um futuro de crescimento, de emprego, de investimento, de modernidade e de esperança".

NATACHA CUNHA

JOSÉ RIBEIRO É RECANDIDATO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR LISTA INDEPENDENTE

José Ribeiro, atual presidente da Assembleia Municipal (AM) de Fafe vai apresentar-se a votação nas próximas autárquicas de forma livre e independente, numa recandidatura exclusivamente à AM, a desafiar "novas formas de fazer política", num processo aberto de formação de lista como "nunca aconteceu em Fafe".

Em conferência de imprensa, simbolicamente em Cepães, onde nasceu, José Ribeiro afirmou que pretende com a sua candidatura valorizar o órgão assembleia municipal e não defraudar os fafenses que em si confiaram há quatro anos, elegendo-o, rejeitando assim o "saneamento político" de que diz estar a ser alvo. "Não aceito ser saneado ou, atualizando o vocabulário, eutanasiado. A eutanásia obriga ao consentimento consciente por parte do eutanasiado e eu não dei esse consentimento", afirmou, aludindo ao acordo estabelecido entre o Partido Socialista, o Fafe Sempre e os Independentes por Fafe, anunciado como a união da família socialista, mas do qual diz ter sido afastado e excluído.

José Ribeiro diz esperar o apoio de "todos aqueles que tiveram a expectativa há quatro anos de que o Fafe Sempre fosse um refresco na democracia em Fafe", acreditando que nenhum eleitor que votou em si deixará de votar de novo, por não lhes ter dado "motivos para se desiludirem" consigo. "Desilusões ficam com outros", atirou.

Candidatura visa "contrariar o que parece ser um poder absoluto com que o PS se quer apresentar nestas eleições".
"É preciso que esse poder possa ser temperado por uma assembleia de pessoas livres, interessadas no bem de Fafe", defende.

A sua campanha avança que será dirigida a cada cidadão, mas "especialmente aos desiludidos e zangados do PS e dos IPF". "Todos sentimos, no dia a dia, que há uma grande incomodidade dentro dos eleitores do PS, dos militantes, dos dirigentes, mas sobretudo dos votantes. Vamos ouvindo que não estão contentes com a solução que o PS lhes vai apresentar. Julgo que serão uma parte significativa dos meus eleitores", anotou, acrescentando que a estes se juntarão mais eleitores, "como nunca talvez tenha acontecido, de outras forças políticas", que votarão em si reconhecendo a sua "experiência, competência e percurso de cidadão sempre ao lado das causas de Fafe".

Quanto à lista que irá apresentar, adianta que será "composta de diferentes sensibilidades políticas, mas vedada a qualquer sigla partidária", afirmando-se como "totalmente independente", tendo para isso lançado já uma campanha nas redes sociais a que chamou "voluntários por Fafe". O processo de formação de lista será "livre e independente", procurando mobilizar "quer os que se tenham afastado da política", quer os que queiram ter essa experiência pela primeira vez, podendo haver "entendimentos com algumas forças políticas do nosso xadrez de Fafe".

Face ao apoio que diz sentir, considera que os eleitores estão atentos e "percebem muito bem o que está em causa nas eleições", isto é, "um negócio de partilha de poder", em que "o PS previa uma provável derrota nestas eleições, antecipou-se e teve a colaboração do dr. Antero Barbosa para ser candidato". "Estas eleições na minha perspetiva vão evidenciar que os eleitores sabem muito bem em cada eleição o que está em jogo e não se deixam enganar. Tenho absoluta convicção de que estas eleições vão dar uma lição aos políticos", acentuou.

José Ribeiro admite que esta será uma "luta difícil", mas mostra-se confiante de que terá sucesso, antevendo que "se reduzirá a abstenção que iria haver em circunstâncias normais", mas que vai aumentar o voto branco", enquanto voto de protesto.

"Não sei se é mesmo a eleição mais difícil que vou ter, admito que o seja, mas estou aqui em força. Uma eventual vitória não me deslumbrará, como uma derrota não me envergonhará. Nunca estive na política por calculismos. Estou porque sinto o dever depois de há quatro anos, nas circunstâncias adversas em que me apresentei, os fafenses me elegeram confiaram em mim, e estou convicto que vão continuar a apoiar. Um voto é bastante", concluiu.

As declarações de José Ribeiro motivaram um comunicado dos socialistas, rejeitando o "saneamento político" e considerando que o "apelo à unidade do PS tem sido reconhecido e amplamente aplaudido". Ribeiro reagiu reiterando questões sobre "acordo do desacordo". NATACHA CUNHA

JSD FAFE QUER JUVENTUDE 'ON'

A Juventude Social Democrata de Fafe lançou o ON, a campanha jovem que irá marcar a agenda da estrutura nos próximos meses, com um Ciclo de Conferências Online, Encontros de Juventude e um Programa Autárquico Jovem. Com a iniciativa, pretendem envolver a juventude em todo o processo autárquico e que esta "se torne efetivamente uma voz ativa em toda a linha de início ao fim do processo".

Em comunicado, Pedro Magalhães, presidente da JSD Fafe, considera que "a juventude fafense tem vindo a perceber que é a JSD a única força política jovem que os representa e faz ouvir as suas reais necessidades e é no projeto do PSD que irão encontrar a sua representatividade e oportunidade de um concelho de futuro e não amarrado às demagogias do passado e de falta de respeito pela juventude", numa alusão à "recém polémica do MarketPlace onde um jovem fafense foi ignorado pelo município, pagando cerca de 65.000€ pela plataforma". Rui Novais da Silva vê a iniciativa com a "irreverência e qualidade, há muito reconhecida na juventude laranja" e convicto que "os jovens são um fator essencial no desenvolvimento e no desenho do futuro de Fafe".

IAZALDE MARTINS É A ESCOLHA DO CDS-PP À CÂMARA DE FAFE

O CDS-PP de Fafe oficializou Iazalde Lacá Martins como candidato do partido à Câmara de Fafe, nas próximas eleições autárquicas.

Na apresentação do candidato, Rui Flórido, presidente da concelhia, sublinhou este como "um marco no projeto que o CDS Fafe tem para o concelho". O líder sustentou que o partido decidiu concorrer a esta eleição com uma lista própria, pondo de lado coligações, por entender que será desta forma que melhor poderão contribuir para o progresso do concelho, pondo em prática as suas ideias e projetos.

"Fafe precisa de novos ares na política local, ao invés de negócios ou vaidades que visam assegurar o poder a todo o custo. Fafe precisa de alguém que venha verdadeiramente da sociedade civil, que esteja com sentido de serviço e de forma altruísta", defendeu. Rui Flórido destacou o perfil do candidato: "alguém capaz e com provas dadas na vida social e familiar, com reconhecimento público, preocupações sociais humanistas, e com visão de futuro, ancorado e em comunhão com os princípios e valores que são baluartes do CDS".

"A candidatura do CDS à Câmara de Fafe é uma candidatura daqueles que consideram que Fafe precisa de evoluir e deixar o marasmo em que se encontra, de deixar a mera gestão corrente sem ambição, que é

o que tem sido feito", criticou.

O líder dos centristas garantiu que esta será uma "candidatura empenhada que quer dar a Fafe uma nova dinâmica de modernidade e acabar com os vícios inerentes aos longos anos de governação socialista".

"Fafe precisa de um novo projecto e novas ideias que só será possível com um corte com o poder socialista que se vem perpetuando, dispondo e distribuindo lugares a seu belo prazer, indiferente às reais necessidades do concelho", atirou, considerando que "é hora de imprimir uma mudança nos órgãos autárquicos com uma presença reforçada do CDS", sendo Iazalde Martins a "pessoa certa para encabeçar o projeto".

O advogado de 48 anos, que conta no currículo com o desempenho de funções em várias instituições desportivas e sociais do concelho e da região, revelou ter aceite o desafio do CDS por se rever no perfil desenhado pelo partido e reconhecer o "trabalho intenso" que este tem feito, em particular na assembleia municipal, com "propostas de grande valor para os fafenses".

"O projeto que o CDS delineou para as próximas eleições autárquica não é partidário, é um projeto de cidadania", considerou, anotando que não tem filiação partidária, mas, como pretendido pelo partido, sente-se capaz de "mobilizar e somar para construir uma solução política local de portas abertas a todos os que se quisessem juntar", com o objetivo final de "cuidar da cidade de fafe e melhorar a qualidade de vida dos fafenses".

Elogiando "a voz criteriosa" do CDS que tem "elevado a fasquia da discussão dos reais problemas dos fafenses, com coragem de apresentar soluções", revelou ter tornado "mais convicta" a sua decisão de ser candidato a noção de que "Fafe precisa de mais e de melhores políticos locais".

Elencando o que vê como as principais necessidades do concelho, estabelecidades como prioridades, frisou que a sua canidatura tem já uma estratégia delineada e sabe o que quer para Fafe, que precisa de "renovar a esperança e reencontrar o seu rumo".

> "O projeto que o CDS delineou para as próximas eleições autárquicas não é partidário, é um projeto de cidadania".

Considerando ser hora de "recolocar Fafe no mapa e dar o salto para o que se espera de uma cidade do século XXI", disse ter noção das dificuldades que os esperam, assumindo o compromisso de "mostrar capacidade, alturísmo e vontade de trabalhar para e com os fafenses". "Sou uma pessoa de ação e com conhecimentos aprofundados da nossa riqueza, mas também das nossas fragilidades", anotou.

"Apresento-me em nome daqueles que ainda acreditam em valores, em coerência, e se revêm na democracia, na liberdade, na igualdade e na solidariedade, elementos que têm sido baluartes em toda a minha vida pessoal, profissional e associativa. Esta é uma candidatura de cidadania, de pessoas para pessoas, convergindo na vontade de servir. Assumo o comprimisso de transformar o poder em serviço e assim devolver Fafe às suas gentes", concluiu.

NATACHA CUNHA

CLARA PAREDES CASTRO É A CANDIDATA DO PSD À JUNTA DE FAFE

O PSD Fafe anunciou que Clara Paredes Castro vai liderar a lista de candidatura do partido à Junta de Freguesia de Fafe, nas próximas eleições autárquicas.

O nome foi validado pela Comissão Política do PSD Fafe, sob proposta de Rui Novais da Silva. Para o presidente da concelhia do PSD, com Clara Paredes de Castro a freguesia de Fafe "tem a oportunidade de ter uma Presidenta com uma verdadeira visão para a Freguesia". "É uma mulher do povo, inspiradora, com muita experiência profissional e com a capacidade certa para colocar Fafe no patamar que merece", elogia.

Em comunicado, Clara Paredes Castro revela que aceitou o convite do PSD por considerar que é possível apresentar uma alternativa em Fafe que consiga um projeto arrojado, futurista, sustentável e inovador.

"Considero que Fafe tem uma oportunidade de evoluir para um outro patamar com novos horizontes e é isso que quero apresentar aos fafenses. A minha vida pessoal e profissional e o orgulho que tenho na minha terra, motivaram-me a juntar um grupo de pessoas dispostas a trazer uma nova visão sobre a cidade e esses contributos vão permitir apresentar um projeto para liderar a Junta de Freguesia que vai posicionar o nosso território no lugar que lhe é merecido", referiu.

NATACHA CUNHA

VÍTOR FERNANDES É O ROSTO 'LARANJA' À JUNTA DE ARÕES S. ROMÃO

Vítor Fernandes, natural da Vila de Arões, empresário do setor da restauração, é o candidato do PSD à presidência da Junta de Arões S. Romão nestas eleições autárquicas de 2021.

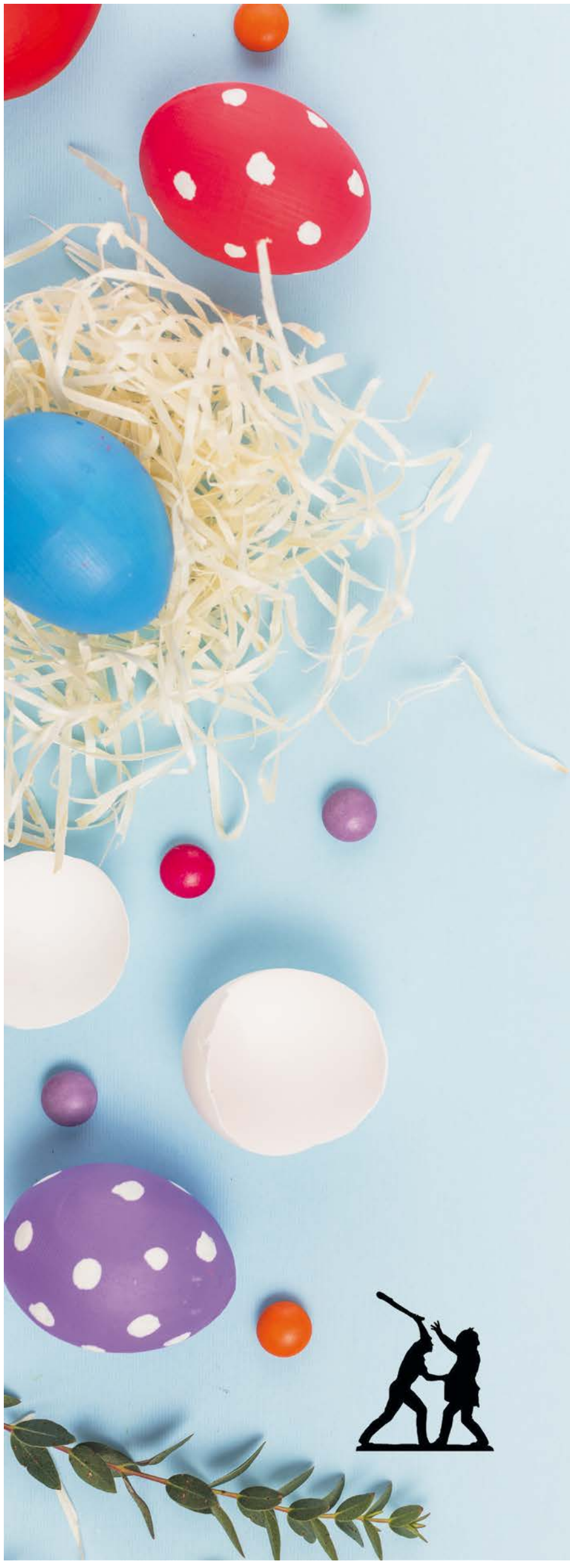
Rui Novais da Silva avança que a escolha foi baseada na vontade da maioria dos militantes e simpatizantes da Vila de Arões, e pelo perfil e qualidades humanas do candidato. "O Vitor é o homem que a política precisa, independente no pensamento e nas ações, com experiência e completamente focado em ajudar as pessoas no seu dia a dia", afirma o líder da concelhia, considerando que a vila "estará em boas mãos com o Vítor a presidente da Junta, um presidente próximo das pessoas e com arrojo para fazer de Arões uma verdadeira Vila".

Em comunicado, o candidato aronense referiu que as bases da sua candidatura assentam na "confiança, solidariedade e proximidade" e destacou como metas para a junta de freguesia cinco pontos: "Uma política de apoios sociais, um parceiro natural das instituições da vila, uma intervenção na inovação e remodelação dos equipamentos públicos, apoio e cooperação à educação e cultura, e uma política de ações e promoções do desporto, transversal à nossa comunidade".

Para o candidato, estas serão as suas bandeiras. "Farei delas as minhas prioridades nesta candidatura. E, a minha política será, a de união e não de divisão, a minha linguagem será o diálogo e não falar mal por falar, é com isso que podem contar todos os Aronenses, desde já", concluiu.

Vitor Fernandes, era dirigente do Arões Sport Clube, mas renunciou ao cargo após ser homologado como candidato pelo PSD, por "querer abraçar o projecto para a freguesia sem qualquer tipo de constrangimento ou impedimento".

PUB



FREGUESIA DE FAFE

Uma Páscoa com saúde!

A Páscoa é uma data muito especial. Pelo segundo ano consecutivo, teremos uma Páscoa diferente, sem procissões, sem convívios, sem viagens... a todos é pedido responsabilidade e sacrifício para que, quanto antes, possamos retomar a 'vida normal'.

A saúde de cada um, e a saúde de todos, é motivo mais que suficiente para que continuemos neste esforço conjunto para manter a pandemia "sob controlo".

Desejo, a todos os Fafenses, uma Páscoa com Saúde, que seja a nossa passagem para tempos mais felizes.

Paulo Soares
Presidente da Junta de Freguesia de Fafe

Vogal
Marco Freitas

Tesoureira
Tânia Von Doellinger

Presidente
Paulo Soares

Secretário
António José Silva

Vogal
Aurora Lopes

ARTISTAS LOCAIS VÃO REGRESSAR AO PALCO DO TEATRO CINEMA DE FAFE

FOTO: CMF

Os artistas locais vão regressar ao palco do Teatro Cinema de Fafe, logo que pandemia permita a realização de espetáculos, numa programação cultural que está a ser preparada pelo Município de Fafe com o objetivo de apoiar os artistas fafenses, avançou o vereador da Cultura, ao Expresso de Fafe.

Município de Fafe vai apoiar artistas com gravação de CD.

Segundo Pompeu Martins, o município vai ainda apoiar os artistas com a gravação dos seus temas autorais em formato CD, no sentido de divulgarem o seu trabalho, aproveitando para isso os meios técnicos disponíveis no Teatro Cinema.

"Auscultamos os músicos nesse sentido e eles ficaram muito satisfeitos com a iniciativa, que no fundo é também um estímulo para continuarem a produzir", sublinha. Em análise está a produção de discos individuais, para os artistas que tenham novos trabalhos ainda não gravados, mas também uma colectânea que reúna vários autores locais num mesmo CD.

Valter Lobo esgota teatro em Lisboa

Quem já tem encontro marcado com o público é Valter Lobo, dia 26 de abril, no Teatro Maria Matos, em Lisboa, já esgotado para o concerto em que levará o seu novo álbum. A 28 de abril sobe ao palco do Teatro Sá da Bandeira, no Porto.

NATACHA CUNHA

LIONS CLUBE DE FAFE ASSINALOU O DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Para comemorar o Dia Mundial da Árvore, o Lions Clube de Fafe promoveu, a 26 de março, o 'webinar' "Juntos por um planeta mais verde".

A iniciativa, transmitida em direto no facebook, e realizada em parceria com o Lions Clube de Vizela, teve como objetivo informar e sensibilizar a comunidade para os efeitos globais da poluição, nomeadamente desmistificando a indústria do plástico e dando particular nota à forma como esta está "a ser amplamente implicada na poluição ambiental", refere o clube.

As alterações climáticas, os fenómenos climatéricos extremos, o contributo do plástico para o ambiente, os micropláticos, os desafios para a economia circular dos plásticos, bem como as medidas legislativas e alternativas aos plásticos, foram então alguns dos temas abordados.

A presidente do Lions Clube de Fafe, Celeste Moniz, começou deu o mote à reflexão, questionando "que mundo queremos deixar às nossas crianças".

José Salsa, professor de Biologia e Geologia do Agrupamento de Escolas de Fafe, foi um dos palestrantes. Alertando que "estamos a viver uma situação muito grave em termos ambientais", lamentou que o contexto pandémico tenha retirado o foco do tema ambiente, defendendo que é preciso fazer muito mais nesta matéria. Ainda assim, quis deixar um tom de otimismo: "É bom que as pessoas tomem consciência da gravidade da situação e procurem compreender o que está a acontecer, porque só assim a sua consciência ambiental poderá progredir e poderão agir de forma proativa para contribuir e atenuar esta situação e todos juntos possamos lutar por um planeta mas verde".

Entre os intervenientes, a iniciativa contou também com os presidentes das Câmaras de Fafe e Vizela, como convidados.

NATACHA CUNHA

PUB

SIMPLICIDADE, RESILIÊNCIA E ENTREGA

Pastelarias SILVA

Um ano passou desde que a pandemia chegou ao nosso país para mudar as nossas vidas. No balanço deste ano tão atípico, e mais perto de ver terminados os desafios que nele surgiram, gostaríamos de relembrar o quanto estes momentos de adversidade nos ensinaram.

Há uns meses, quando o mundo desacelerava em tom de incerteza, o pão foi mais do que nunca símbolo de família, educação, diversão e união, para além do alimento saudável e saboroso de sempre.

Na sua singular simplicidade e diversidade, o pão teve e continua a ter um papel fundamental na superação deste (estranho) momento que vivemos.

Apesar de todas as dificuldades, as Padarias Silva não se resignaram, nem baixaram os braços. Estivemos lá e, tal como até hoje, continuaremos sem dúvida a garantir o pão na mesa de cada um de nós. Esta simplicidade, esta resiliência e esta entrega que sentimos dentro de nós continua a motivar-nos.

Acreditamos, mais que nunca, que só uma cooperação proativa, presente e responsável pode contribuir para a redução do impacto da crise que atravessamos. Acreditamos que a equipa das Padaria Silva, de forma determinada, fará a diferença.

Venceremos este enorme desafio e sairemos mais fortes e resilientes, com todos os nossos colaboradores, clientes e amigos, e mais certos de quem somos e pelo que devemos lutar. **Boa Páscoa a todos!**

Saudações,
Padaria Silva

PUB

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE DECORRE A "BOM RITMO"

FOTO: JOANA TEIXEIRA

A Vitela Assada à Moda de Fafe está em "acelerado processo de certificação", numa parceria entre o Município de Fafe e a Confraria Gastronómica dedicada ao prato fafense, que reuniu em assembleia-geral de forma "histórica" para dar andamento ao processo de registo como Especialidade Tradicional Garantida.

Segundo nota da confraria, a assembleia começou por ouvir o responsável da empresa que está a colaborar com o processo, que esclareceu sobre a certificação, como garantia de qualidade para os restaurantes e de genuinidade consumidores.

Os confrades aprovaram então por unanimidade todos os pontos da ordem de trabalhos, como alterações aos Estatutos da Confraria e ao regulamento interno, decorrentes das exigências deste processo, de forma a conceder aos restaurantes associados um lugar decisivo no âmbito da organização. Mandataram ainda a direcção para a outorga da escritura pública e aprovaram as Contas de 2020.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Grão-Mestre, Ribeiro Cardoso, que chamou para o secretariar o confrade Iazalde Martins, que colaborou nas questões jurídicas, designadamente na alteração aos documentos fundadores da confraria.

A presidente da direção, Rosa Maria Oliveira, fez as "honras da casa" e elucidou os presentes sobre as diligências que têm sido feitas no âmbito do processo de certificação, vincando que todos os restaurantes que confecionam o icónico prato, pertençam ou não à confraria, vão ser chamados a colaborar na elaboração do "caderno de especificações", que mais não é que o estabelecimento do receituário da vitela à moda de Fafe na sua forma mais tradicional e consensual. Elaborado esse caderno, o processo será remetido à Direção Regional de Agricultura e Pescas, que, após parecer favorável, o remeterá para a Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, sendo finalmente submetido o pedido de registo à União Europeia.

Depois da intervenção da confreira Palmira Lobo, sobre a vitela e a necessidade de preservar as tradições para elevar os níveis de qualidade, encerrou a sessão o Grão-Mestre Ribeiro Cardoso, considerando ter sido esta uma "reunião histórica da confraria" e as deliberações nela tomadas "uma vitória de todos os fafenses e em especial dos restaurantes, que podem assegurar a qualidade da vitela assada à moda de Fafe", evidenciando que a mesma "não é só a melhor do país, mas a melhor do mundo".

VINHO DISTINGUIDO COM MEDALHA DE OURO NO JAPÃO

O vinho verde "Tapada dos Monges Branco 2019", da empresa fafense Vinhos Norte, foi distinguido com medalha de ouro no concurso japonês 'Sakura — Japan Wonen's Wine Awards 2021'.

A concurso apresentaram-se 4.562 vinhos, provenientes de 32 países do mundo, que foram avaliados por 186 profissionais.

A competição é considerada uma das mais conceituadas do Japão e tem a particularidade da avaliação da degustação ser feita por um júri constituído apenas mulheres, profissionais da setor vinícola.

Recorde-se que, já em 2019, a empresa fafense recebeu uma distinção neste concurso, também medalha de ouro, dessa feita com o vinho verde "Tapada dos Monges Arinto 2017".

NATACHA CUNHA

BARRAGEM DE QUEIMADELA VAI TER NOVOS PASSADIÇOS

FOTO: CMF

A Câmara de Fafe vai prolongar o percurso pedonal da Barragem de Queimadela, com a construção de novos passadiços, num projeto que pretende melhorar as acessibilidades e valorizar o espaço de lazer.

Segundo a autarquia, com um investimento superior a 155 mil euros, este projeto prevê o prolongamento do percurso pedonal existente na margem poente da albufeira da Barragem de Queimadela, através da criação de um passadiço em madeira que permitirá aos utentes circularem a toda a volta da albufeira, aumentando, desde modo, a sua área de utilização.

A construção destes passadiços de madeira constitui uma beneficiação dos caminhos pedonais existentes que passarão a ter melhores condições de circulação, realça o município.

Em comunicado, o presidente da câmara, Raul Cunha, relembra que a Barragem de Queimadela é uma das maiores ofertas fafenses do ponto de vista turístico, sublinhando o objetivo de, com este projeto, valorizar o local e melhorar as condições para que todos os que visitam "desfrutem deste espaço com equidade, dignidade, segurança e conforto".

CASA DO PENEDO ENTRE OS EDIFÍCIOS MENOS CONVENCIONAIS DA EUROPA

A Casa do Penedo, situada na Rua Rally de Portugal, na União de Freguesias de Moreira do Rei e Várzea Cova, foi escolhida pela plataforma 'Interesting Engineering' como um dos 19 edifícios menos convencionais da Europa.

"Como qualquer outra forma de arte, a arquitetura tem as suas obras-primas. Enquanto muitos dos grandes edifícios ao redor do mundo tendem a cair em estilos arquitetónicos facilmente distinguíveis, outros têm o seu próprio estilo", começa por referir a publicação, selecionando dezanove exemplos europeus, sendo a Casa do Penedo é a única portuguesa.

Lembrando que o seu nome vem do facto de ter sido construída entre penedos que servem como alicerces e paredes, e com a curiosidade de ter começado a ser construída pelo telhado, a plataforma, que conta com mais de 10 milhões de seguidores no facebook, destaca o "estilo único" que caracteriza a casa, que classificam de "monumento arquitetónico".

Recorde-se que a Casa do Penedo foi construída em 1974, enquanto casa de férias, envolvida na natureza, mas atrai agora muitos turistas, sendo reconhecida internacionalmente como uma das casas mais estranhas do mundo.

NATACHA CUNHA

PUB

Descubra **Fafe** Gastronomia

vitela assada

vinho verde

pão de ló

doces de gema

municipio de fafe

fafe município

DIANA DURÃES CONFIRMA MÍNIMOS PARA JOGOS OLÍMPICOS E EUROPEUS

FOTO: FPN

A nadadora fafense Diana Durães confirmou os mínimos para os Jogos Olímpicos nos 1.500 metros livres, no evento de natação "Coimbra – Rumo a Tóquio 2021", que decorreu a 27 e 28 de março.

Diana Durães foi a primeira a concluir a prova, em 16.26,82 minutos, o que lhe permitiu também confirmar um lugar nos Europeus de Piscina Longa da Hungria.

Antes desta competição, a nadadora esteve a cumprir um estágio de duas semanas em Serra Nevada, Espanha, de 11 a 24 de março, no âmbito dos planos individuais de preparação dos nadadores portugueses de alta competição, sob enquadramento técnico do treinador Ricardo Santos, informou a Federação Portuguesa de Natação.

Recorde-se que a atleta, prestes a cumprir o 'sonho olímpico', viu os Jogos Olímpicos de Tóquio adiados no ano passado, devido à pandemia, estando agora previstos de 23 de julho a 8 de agosto. Também os Mundiais de natação de piscina curta, onde garantiu presença, foram adiados um ano, realizando-se em dezembro próximo.

MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA:

CPCJ DESAFIA FAFENSES A COLOCAREM LAÇO AZUL À JANELA

FOTO: CPCJ /ARQUIVO

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Fafe está a desafiar os fafenses a fazerem um laço azul e colocarem-no na janela de suas casas, de forma a assinalar o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

A data é todos os anos assinalada, em abril, com diversas iniciativas pela CPCJ de Fafe, em parceria com a restantes instituições com intervenção em matéria de infância e juventude do concelho, tendo em vista alertar a sociedade para este problema que atinge tantas crianças.

A CPCJ salienta que este ano, devido à situação pandémica, a realização de ações envolvendo grande número de pessoas está impossibilitada, daí lançar o desafio simbólico à população de colocação de um laço azul à janela. A instituição desafia ainda os fafenses a fotografarem o laço e partilharem essa fotografia na página de facebook da CPCJ - Fafe.

O Município de Fafe informou que se vai associar na sensibilização para a causa, iluminando o edifício dos Paços do Concelho de azul. Para além da imagem alusiva ao tema, exposta na fachada do edifício da câmara, também nas redes sociais e site do município será feita uma campanha de sensibilização que alerta para os Direitos das Crianças.

Recorde-se que o laço azul surge ligado a esta temática depois de uma avó, Bonnie W. Finney, em 1989, na Virgínia, Estados Unidos da América, ter amarrado uma fita azul à antena do seu carro, para que as pessoas a questionassem e ela pudesse partilhar a história de maus tratos aos seus netos. "E porquê azul? Porque apesar de ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus tratos", lembra a CPCJ.

NATACHA CUNHA

CRIADA CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DO MINHO

Associação Empresarial de Fafe integra a recém-formada Confederação Empresarial da Região do Minho, que agrega doze associações empresariais do Alto Minho, Cávado e Ave, representando quase 120 mil empresas.

A Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico e Basto (AEFAFE) e mais onze associações empresariais assinaram, esta terça-feira, em Barcelos, um memorando de entendimento para a criação da Confederação Empresarial da Região do Minho (CONFMINHO), numa iniciativa presidida pelo ministro da Economia e apontada como um "exemplo" para o resto do país.

Numa intervenção por videoconferência, o ministro Pedro Siza Vieira sublinhou a importância acrescida que o "ganho de escala" e o "robustecimento" do movimento associativo ganham em tempos marcados pela "terrível crise económica causada pela pandemia de covid-19".

A CONFMINHO agrega 12 associações empresariais do Alto Minho, Cávado e Ave, representativas de quase 120 mil empresas, com um volume de negócios de 31.316 milhões de euros e com um peso de 7,8 mil milhões de euros nas exportações.

No memorando de entendimento, lê-se ainda que a região Minho, no contexto do Norte, vale 28% do volume de negócios, 27,8 por cento do total de empresas e 37,9% das exportações.

O documento acrescenta que o Minho é responsável por 72,5% do superavit da balança de pagamentos do Norte, com a contribuição de 3.277 milhões de euros.

"Este movimento que agora se gera irá seguramente criar instituições mais robustas, mais representativas e por isso mais justificadoras de uma outra atenção por parte do Governo e de apoios para a dinamização da sua atividade", referiu o ministro da Economia.

As 12 associações empresariais da CONFMINHO integram já a Confederação Empresarial do Alto Minho (CEVAL) e o Conselho Empresarial do Ave e do Cávado (CEDRAC).

FALECEU MARIA ISABEL MARQUES MENDES

FOTO: CMF

Faleceu a 29 de março, aos 88 anos, Maria Isabel Gonçalves Marques Mendes, mãe de Luís Marques Mendes, antigo líder do PSD e atual comentador e conselheiro de Estado, Clara Marques Mendes, deputada do PSD à Assembleia da República, Adelaide Marques Mendes e José Miguel Marques Mendes.

Na foto, junto dos filhos, no momento de homenagem ao marido, António Marques Mendes, que faleceu em junho de 2015, e tem o seu nome perpetuado numa rua da cidade.

As cerimónias fúnebres decorreram na terça-feira, na Vila de Arões, numa cerimónia restrita à família.

FUTSAL FEMININO:

ORGULHO FAFENSE EM FINAL HISTÓRICA DO NUN'ÁLVARES NA TAÇA DA LIGA

FOTO: FPF

FOTO: FPF

"Orgulho imenso destas atletas, que apesar do resultado desfavorável estiveram sempre na luta até ao final do jogo".

FOTO: NUN'ÁLVARES

O Grupo Nun'Álvares carimbou na história do clube a presença na final da primeira edição da Taça da Liga de futsal feminino. Foi uma luta até ao último minuto por parte das atletas nunalvaristas que entraram em campo com garra e sede de vencer o SL Benfica, que acabou por levantar o troféu da prova, com o resultado final de 4-2. Cátia Morgado e Juliana assinaram os golos fafenses.

Antes do derradeiro jogo, a equipa levou de vencida, nas meias finais, o Quinta dos Lombos, por 3-1, com golos de Angélica, que bisou, e da capitã Loira.

Se por uma lado a marca registada é a de finalista vencido, o sentimento esse é o de vitória. À chegada a Fafe, Paulo Monteiro, coordenador de futsal do grupo, sublinhou este como um "feito enorme para o Grupo Nun'Álvares", num fim de semana muito intenso, do qual fica uma excelente prestação das atletas, que dignificaram o clube e a cidade. "Elas foram grandes, enormes. O Nun'Álvares deixou de ser um projeto e cada vez é mais uma certeza. Para os próximos anos, contem connosco porque vamos sempre à luta", referiu, lamentando que a pandemia tenha impedido o apoio do público e "Fafe em peso em Sines".

De medalha ao peito, Liana Alves, jogadora, falou de "um momento único que será sempre recordado", salientando o trabalho de equipa, a exibição e o resultado. "A vulnerabilidade que demos ao Benfica mostrou grande força da nossa parte, tivemos um Benfica frágil", anotou, referindo que o projeto das Condestáveis é "sólido, está a evoluir, a crescer, e nota-se já nos resultados". "É um projeto com pernas para andar, isso é visível a todos", reforçou.

Por sua vez, o treinador Rui Cunha fez um "balanço muito positivo", ressalvando o "orgulho imenso destas atletas, que apesar do resultado desfavorável nunca baixaram os braços, levantaram sempre a cabeça, e estiveram sempre na luta pelo resultado até ao final do jogo".

"Obviamente queríamos outro resultado. Não era um sonho, tínhamos mesmo a esperança de podermos trazer a taça e então seria o corolário da caminhada que temos feito. Infelizmente não conseguimos e por isso trazemos um sabor agridoce desta viagem, mas estamos muito orgulhosos do que fizemos e julgo que para o desporto fafense foi um marco ter uma equipa numa final nacional de uma competição sénior", destacou. "Fomos competitivos, se tivessemos outro tipo de sorte durante alguns momentos decisivos do jogo o resultado poderia ter sido outro. Tivemos a infelicidade de ter de andar sempre atrás do resultado e contra uma equipa com o poderio do Benfica não é facil", comentou.

Orlando Alves, presidente do Nun'Álvares, confessou que no final do encontro chorou porque "a felicidade foi muita". "Comprendo que as atletas e o treinador quisessem vencer, mas o que conseguiram é um marco na história do Nun'Álvares. A presença na primeira final da Taça da Liga ninguém nos tira e isso para nós é muito importante", acentuou.

Emocionado com a "página de glória que escreveram na história do grupo", e considerando que a equipa é já um "objeto de estudo" pela forma como tem evoluído, lamentou que a situação pandémica não tenha permitido dar o apoio merecido às atletas. Ainda assim, a receção não deixou de ser de festa, ainda que simbólica, dentro das limitações, com uma tarja no percurso de regresso a Fafe, a indicar "ORGULHO, FORAM ENORMES".

De salientar que a fafense Leninha somou assim o seu segundo título pelo Benfica, depois da conquista da Taça de Portugal.

Nas contas do campeonato, o Nun'Álvares discute neste momento o apuramento do campeão, ocupando o 2º lugar, apenas atrás do Benfica.

NATACHA CUNHA

AD FAFE MANTÉM ASPIRAÇÕES À LIDERANÇA

FOTO: AD FAFE

Após duas semanas de paragem no campeonato, a AD Fafe volta a entrar em campo, no reduto do Brito SC, este sábado, 3 de abril, para disputar a última jornada da fase regular do Campeonato de Portugal.

Somando 31 pontos — fruto de 9 vitórias, 4 empates e 4 derrotas, os Justiceiros ocupam a 2ª posição da tabela classificativa, a dois pontos do líder Pevidém SC. Com um lugar no 'top5' garantido, a equipa fafense vai poder lutar pelo acesso à Liga 3, mas mantém ainda, até à última, aspirações à liderança e qualificação à fase de acesso à 2ª liga, ainda que para isso dependa de resultados de outras equipas.

"Conviver com o Inimigo" covid-19

Nas redes sociais, o emblema fafense tem publicado o "Conviver com o Inimigo", um documentário original da AD Fafe, que retrata como estão a ser vividos os tempos de pandemia pelo clube.

Depois do primeiro episódio ter dado voz ao presidente, Jorge Fernandes, o segundo convida a "entrar dentro do balneário justiceiro e perceber o quão difíceis têm sido os últimos meses para os jogadores". O 3.º episódio, divulgado esta quarta-feira, é dedicado aos colaboradores do clube e à forma como se adaptaram a esta nova luta contra o covid-19.

NATACHA CUNHA

PUB

RALI DE PORTUGAL EM FAFE A 23 DE MAIO

FOTO: FREDERICO NOGUEIRA

A emoção e o espetáculo do automobilismo vão regressar às serras de Fafe, que voltam a ser palco do Rali de Portugal, prova da quarta ronda do Campeonato do Mundo, no último dia de competição, 23 de maio.

De acordo com a versão provisória do guia do rali, a prova terá 21 especiais cronometradas, terminando em Fafe, com a "power stage". Ao longo dos três dias, de 21 a 23 de maio, os pilotos enfrentam um total de 346,26 quilómetros cronometrados.

Para o domingo decisivo estão reservadas seis especiais de classificação. O dia arranca em Felgueiras, com o troço de Santa Quitéria (9,18 km), pelas 7h08. Os pilotos partem então para a classificativa de Montim (8,75 km), a partir das 7h53, e de Fafe (11,18 km), pelas 8h30, seguindo depois a segunda passagem pelo concelho vizinho. Segue-se de novo Montim (10h41), um reagrupamento, e depois a derradeira passagem pelo troço de Fafe, em regime de "power stage", a partir das 12h18.

Na quinta-feira, o 'shakedown' é em Paredes. Na sexta-feira, a prova regressa ao centro do país, com Lousã, Góis, Arganil e Mortágua, antes da super especial em Lousada encerrar o dia. Sábado é o dia mais longo, com classificativas desenhadas entre Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Amarante e uma super especial na Foz do Douro. Este será o regresso do Rali de Portugal, após o cancelamento da edição de 2020 devido à pandemia.

NATACHA CUNHA

FAFE LIDERA VOTAÇÃO DE MELHOR TROÇO DO WRC

FOTO: WRC.COM

Está a decorrer online, até dia 6 de abril, no site wrc.com, uma votação para eleger o melhor troço do Campeonato do Mundo de Ralis. A classificativa de Fafe (Lameirinha), com a espetacularidade única do 'voo' no Salto da Pedra Sentada, sem esquecer a também mítica passagem na zona do Confurco, lidera por esta altura a votação, com uma margem considerável, devendo somar mais este reconhecimento.

A organização do WRC solicitou a especialistas em desportos motorizados que elegessem as suas 30 classificativas favoritas. O resultado foi uma lista de 50, tendo por base uma série de parâmetros, como o público que atrai, o ritmo que permite aos pilotos colocar em prova, o cenário, a localização ou as curvas sinuosas que serpenteiam sem fim pelas encostas. Agora cabe aos amantes do desporto automóvel decidir.

Fafe lidera ao reunir 17% dos votos, seguido de Arganil (11%). Entre as classificativas portuguesas a votação, também Vieira do Minho luta por um lugar no pódio, estando a apenas um ponto percentual de dois troços do Rali da Acrópole, na Grécia.

> Pilotos elegem Fafe para o seu "rali ideal"

Se, por um lado, o resultado da votação do público só deverá ser conhecido este mês de abril, por outro, o reconhecimento à 'catedral dos ralis' é já feito pelos pilotos.

O piloto francês Sébastien Loeb, que soma nove títulos de campeão do mundo de ralis, revelou como seria o seu "rali perfeito", com Fafe a surgir em destaque como 'power stage', finalizando o que seria para si uma prova ideal.

No desafio lançado pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), também o piloto britânico Elfy Evans, uma das atuais referências do Mundial de Ralis, colocou a classificativa de Fafe nas suas escolhas de "rali ideal", enquanto troço de terra. A 'catedral' afirma-se assim uma vez mais no panorama dos ralis.

NATACHA CUNHA

PUB